



Concurso Público para provimento de cargos de
Professor de Educação Básica II
Sociologia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'G07', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

000000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Formação Básica
Formação Específica

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas definitivas com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão; mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**FORMAÇÃO BÁSICA**

1. Para José Contreras, a concepção que Giroux faz dos professores está ligada à ideia de *autoridade emancipadora*. Nesse sentido, as escolas se transformam em *esferas públicas democráticas*, ou seja, em lugares onde os alunos
- (A) devem ser treinados para desenvolver as atividades escolares, de forma individual e competitiva, para que encontrem sua vocação no mercado profissional.
 - (B) adquirem habilidades e competências necessárias para o mercado de trabalho competitivo que os aguarda na fase adulta.
 - (C) aprendem e lutam coletivamente por aquelas condições que tornam possível a liberdade individual e a capacitação para a atuação social.
 - (D) procuram coletivamente definir qual espaço escolar representa o ideal para sua formação básica para a vida profissional.
 - (E) decidem, organizadamente, com os professores e equipe técnica da escola, o melhor currículo para a formação geral deles.
-
2. Para Henry Giroux, os docentes são encarados como *intelectuais transformadores*, já que
- (A) têm a importante tarefa de se responsabilizar pela educação das crianças e dos jovens para o desenvolvimento e o progresso da nação.
 - (B) assumem a tarefa de desenvolver o conhecimento como forma de ampliar as condições do aluno de se preparar para a vida produtiva do país.
 - (C) representam o *caminho possível* de desenvolvimento do aluno, num processo crescente para a conquista de sua maturidade intelectual.
 - (D) apresentam um compromisso não só com a transmissão de um saber crítico, mas também com a própria transformação social, por meio da capacitação para pensar e agir criticamente.
 - (E) têm o papel de transmitir o conhecimento historicamente acumulado pela sociedade, assim como o papel do aluno é receber essas informações e colocá-las em prática.
-
3. De acordo com o Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, o trabalho do professor NÃO consiste simplesmente em transmitir informações ou conhecimentos, mas em
- (A) desenvolver primeiramente as habilidades e competências dos alunos que serão necessárias para o recebimento das informações e conhecimentos, conforme a complexidade e o nexo de cada tema apresentado.
 - (B) ensiná-los corretamente de acordo com cada etapa de desenvolvimento dos alunos, pois, dependendo da idade da criança ou do adolescente, não haverá possibilidade de apreensão de um conhecimento, por exemplo, que exija abstração.
 - (C) buscar as fontes do conhecimento científico, para que o aluno não obtenha de forma superficial uma determinada informação, mas tenha oportunidade de uma aprendizagem competente e consistente.
 - (D) aplicar técnicas diversificadas e diferenciadas, adequadas às faixas de idade dos alunos, para que estes fiquem sempre estimulados a assimilar os conteúdos necessários ao desenvolvimento de cada etapa do ensino.
 - (E) apresentá-los sob a forma de problemas a resolver, situando-os num contexto e colocando-os em perspectiva de modo que o aluno possa estabelecer a ligação entre a sua solução e outras interrogações mais abrangentes.
-
4. Álvaro Chrispino, ao abordar o tema *Educação, Juventude e Violência*, afirma que a educação, apesar da existência de programas importantes,
- I. vem sofrendo com a falta de políticas públicas efetivas de longo prazo que atendam às necessidades da comunidade.
 - II. vem sendo esvaziada pelo afastamento de bons docentes por conta do desprestígio e da perda significativa do valor dos salários.
 - III. vem sendo *sucateada* pela ineficácia dos sistemas de gestão e por recursos cada vez mais reduzidos.
 - IV. não tem se dado conta de que está se tornando cada vez mais insubstituível, pois a *sociedade do conhecimento* exige um ensino democrático, apesar da violência escolar, que afasta os melhores das escolas públicas.
- Está correto o apresentado em
- (A) I, II e III, apenas.
 - (B) I, II e IV, apenas.
 - (C) I, II, III e IV.
 - (D) II, III e IV, apenas.
 - (E) III e IV, apenas.



5. Segundo Antoni Zabala, os conteúdos de aprendizagem
- (A) são todos os conhecimentos definidos como válidos à formação integral do indivíduo, ou seja: noções; ideias; conceitos; princípios; teoremas, e as definições consideradas modelares pelos especialistas de cada área do conhecimento.
 - (B) são todos os conhecimentos científicos escolhidos para serem os saberes escolares necessários à formação geral do educando, de acordo com a proposta elaborada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs.
 - (C) não podem deixar de se basear nos conhecimentos científicos, porque são estes conteúdos que constituem a base da verdadeira formação que o educando precisa para a vida adulta produtiva e porque transmiti-los é a função da escola.
 - (D) são todos aqueles que devemos aprender, mas em relação fundamentalmente aos conhecimentos das matérias ou disciplinas tradicionais que a escola apresenta aos educandos como necessários à formação básica e propedêutica.
 - (E) não se reduzem unicamente às contribuições das disciplinas ou matérias tradicionais; portanto, também serão conteúdos de aprendizagem todos aqueles que possibilitem o desenvolvimento das capacidades motoras, afetivas, de relação interpessoal e de inserção social.

6. *É possível ler na escola? Esta pergunta pode parecer estranha: por que por em dúvida a viabilidade da leitura numa instituição cuja missão fundamental foi, e continua sendo, precisamente a de ensinar a ler e escrever?*

Para Delia Lerner, essa questão indica que

- (A) a falta de sólida formação teórica e compromisso do professor das escolas do ensino público têm prejudicado o desempenho da leitura e da escrita dos alunos.
- (B) o tratamento da leitura feito pela escola é fictício, começando pela imposição de uma única interpretação possível.
- (C) o ensino da leitura e da escrita ainda requer um tratamento específico por parte da escola, dada as mudanças sofridas pelas reformas da Língua Portuguesa.
- (D) a mudança da organização escolar de série para ciclo tem gerado efeitos negativos no processo de ensino, em particular, na leitura e escrita.
- (E) o desconhecimento da linguística por parte dos professores é uma lacuna que precisa ser repensada ao se planejar os cursos de formação.

7. *Notas e conceitos são superficiais e genéricos em relação à qualidade das tarefas e manifestações dos alunos. Embora considerados mais precisos e menos arbitrários pela maioria dos educadores e leigos, eles representam um forte entrave ao entendimento dos percursos individuais de aprendizagem.*

Para Jussara Hoffmann, notas e conceitos classificatórios:

- I. padronizam o que é diferente, despersonalizando as dificuldades e avanços de cada aluno.
- II. superficializam e adulteram a visão da progressão das aprendizagens e do seu conjunto, tanto em uma única tarefa quanto em um ano letivo, pelo caráter somativo que anula o processo.
- III. fornecem informações que orientam a melhoria dos desempenhos dos estudantes durante o processo, de modo a evitar o acúmulo de problemas.
- IV. baseiam-se em certos e errados absolutos, possibilitando o uso desses parâmetros em diferentes condições de aprendizagem.
- V. produzem a ficção de um ensino homogêneo pela impossibilidade de acompanhar a heterogeneidade do grupo.

Está correto APENAS o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e V.
- (C) II, III, IV e V.
- (D) III, IV e V.
- (E) IV e V.

8. *Levantamento de dados estatístico-educacionais de âmbito nacional feito junto a todos os estabelecimentos de ensino, das redes pública e privada; representa o principal instrumento de coleta de informações da educação básica, que abrange as suas diferentes etapas e modalidades: ensino regular (educação infantil e ensinos fundamental e médio), educação especial e educação de jovens e adultos (EJA); apresenta dados sobre estabelecimentos, matrículas, funções docentes, movimento e rendimento escolar, gerando um conjunto de informações para a formulação, implementação e monitoramento das políticas educacionais e avaliação do desempenho dos sistemas de ensino.*

Trata-se do

- (A) Plano Plurianual do Ministério da Educação.
- (B) Plano de Desenvolvimento da Educação.
- (C) Censo Escolar.
- (D) EDUATA do INEP/MEC.
- (E) Pesquisa Nacional de Amostragem por Domicílio (PNAD) do IBGE.



9. *Um mesmo problema pode ser resolvido de diversos modos. Há igualmente muitos caminhos para se validar ou justificar uma resposta ou argumento.*

Para a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo entende-se por competências cognitivas

- (A) o conjunto de ações e operações mentais que o sujeito utiliza para estabelecer relações com e entre os objetos, situações, fenômenos e pessoas que deseja conhecer.
- (B) os níveis de conhecimentos exigidos para se processar determinada informação recebida, de forma a identificar o coeficiente intelectual do aluno.
- (C) as condições de aprendizado que uma criança deve apresentar ao entrar na escola, sem a qual não há possibilidade de aprendizado real.
- (D) o grupo de habilidades mentais que todo aluno precisa adquirir para conseguir ter compreensão completa de um determinado conhecimento.
- (E) a união de vários quesitos favoráveis à aprendizagem verdadeira, como as inteligências: cognitiva, emocional, linguística, espacial e cinestésica.

10. O Sistema de Ensino do Estado de São Paulo prevê que o regime de progressão continuada, no ensino fundamental

- I. pode ser organizado em um ou mais ciclos.
- II. deve, no caso de opção por mais de um ciclo, adotar providências para que a transição de um ciclo para outro se faça de forma a garantir a progressão continuada.
- III. deve, no caso de opção pelo sistema de séries, providenciar para que o aluno não possa ser detido de uma série para outra, incumbindo a unidade escolar de providenciar processo de recuperação paralela a atividades de aceleração.
- IV. deve garantir a avaliação do processo de ensino-aprendizagem, o qual deve ser objeto de recuperação contínua e paralela, a partir de resultados periódicos parciais e, se necessário, no final de cada período letivo.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

11. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, o reconhecimento de identidades pessoais é uma diretriz para a Educação Nacional, no sentido do reconhecimento das

- (A) características individuais de cada criança ou adolescente na definição metodológica do ensino, para que se possa realmente alcançar uma escola inclusiva de qualidade, comprometida com todos os alunos.
- (B) necessidades individuais das crianças e dos adolescentes, tanto no campo afetivo, quanto em relação às deficiências cognitivas e linguísticas específicas, próprias de cada grupo socioeconômico e cultural.
- (C) diferentes culturas existentes entre as crianças e adolescentes, jovens e adultos da escola pública, para que se possa desenvolver um trabalho educativo que minimize os *déficits* culturais existentes.
- (D) diversidades e peculiaridades básicas relativas ao gênero masculino e feminino, às variedades étnicas, de faixa etária e regionais e às variações socioeconômicas, culturais e de condições psicológicas e físicas presentes nos alunos de nosso país.
- (E) variedades de comportamentos que existem entre os alunos, como demonstrado pela psicologia do desenvolvimento, exigindo que o professor aprenda a prever e controlar o comportamento de qualquer educando.

12. O Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (IDESP), indicador que avalia a qualidade da escola, tem como pressuposto que uma boa escola é aquela em que

- (A) a maior parte dos alunos apreende as competências e habilidades requeridas para a sua série, num período de tempo ideal – o ano letivo.
- (B) o ensino oportuniza uma formação integral a todos, de forma a tornar os alunos críticos e conscientes de sua responsabilidade de aprender.
- (C) os alunos podem discutir sua cultura sem medo de serem excluídos, por meio de um ensino uniformizado e padronizado.
- (D) todos os professores estão comprometidos com um ensino que considera as necessidades diferenciadas de conhecimento de cada grupo socioeconômico e cultural.
- (E) o currículo e o ensino são organizados de acordo com as necessidades culturais e discutidos com toda a comunidade, de forma sistemática.



13. Segundo Andy Hargreaves, o professor como catalisador da sociedade do conhecimento deve, dentre outros componentes,
- (A) elaborar planos de aula sempre com os seus pares; decidir o projeto pedagógico no conjunto de segmentos da escola: professores, técnicos, pais e alunos.
 - (B) ensinar por meio das formas como foi ensinado; ter segurança de suas ações sem correr riscos de erros no processo de ensino; aprender a trabalhar individualmente e em equipe.
 - (C) desenvolver a inteligência individual de seus alunos; aprender a elaborar práticas educativas que estimulem a competitividade, a autoconfiança e autonomia do aluno.
 - (D) estimular a participação de entidades sociais do entorno da escola na construção do currículo; desenvolver a aprendizagem metacognitiva.
 - (E) promover a aprendizagem cognitiva profunda; comprometer-se com aprendizagem profissional contínua; trabalhar e aprender em equipes de colegas.

14. Para fins de aplicação do disposto na Lei Complementar nº 1.078/2008 (Institui Bonificação por Resultados – BR), considera-se, dentre outros:
- I. Indicador global: índice utilizado para definir e medir o desempenho de toda a Secretaria da Educação.
 - II. Indicador específico: índice utilizado para definir e medir o desempenho de uma ou mais unidades de ensino ou administrativas.
 - III. Meta: valor a ser alcançado em cada um dos indicadores, globais ou específicos, em determinado período de tempo.
 - IV. Índice de cumprimento de metas: a relação percentual estabelecida entre o valor do indicador global e o indicador específico.
 - V. Índice agregado de cumprimento de metas: consolidação dos índices a partir do valor alcançado pelos diferentes segmentos da escola: professores, equipe dirigente, grupos de apoio e alunos.

Está correto APENAS o apresentado em

- (A) I, II e III.
 - (B) I, II e V.
 - (C) II, III e IV.
 - (D) III, IV e V.
 - (E) IV e V.
15. *É uma questão de tempo e de forma, de condições diferenciadas de aprendizagem: clima pedagógico, resgate de apresentações mentais prévias, forma de apresentação da matéria, estratégias de mediação acionadas, disponibilidade de tempo para o ensino e para estudo, utilização de material didático adequado ...*
- Por isso, Celso Vasconcellos afirma que
- (A) todo educando é um ser adaptável; é preciso introduzir os conhecimentos novos a partir dos já conhecidos para que se possa atingir o equilíbrio: a adaptação cognitiva.
 - (B) o indivíduo se torna competente porque apresenta capacidade intelectual, o que favorece seu aprendizado.
 - (C) os professores precisam aprender a criar condições para que o aluno se sinta seguro em seus estudos; portanto, sem cometer erros e reconhecer-se apto a aprender.
 - (D) todo ser humano é capaz de aprender; se não está aprendendo, tem de ser ajudado e não rotulado ou excluído.
 - (E) as pessoas não são simples “sacos vazios” em que se depositam os conhecimentos; é preciso dosar os conhecimentos e sua transmissão ser feita de forma didática.

16. *É importante frisar que uma escola só melhora ao criar melhores situações de aprendizagem, melhores contextos cognitivos, melhor ecologia cognitiva, melhores interações geradoras de vibração bio-psico-energética do sentir-se como alguém que está aprendendo.*

No trecho selecionado, Hugo Assmann enfatiza uma perspectiva sobre os processos que criam situações de aprendizagem, nas quais todos possam *despertar-se como sujeitos e cidadãos*. Segundo o pensamento do autor, NÃO colabora para que isso ocorra no cotidiano das escolas

- (A) o reconhecimento de que o que está em jogo é o direito das crianças e dos jovens à educação, assim como a autoestima e a alegria de viver dos docentes.
- (B) a resistência em encarar o processo pedagógico como tal, insistindo-se na ideia de que a melhoria dos recursos para educação (infraestrutura material condizente, disponibilidade de recursos funcionais, gestão) é pré-condição para a renovação pedagógica.
- (C) o enfrentamento do *apartheid* neuronal em relação ao potencial cognitivo dos aprendentes (alunos e alunas).
- (D) o fortalecimento da ideia de que a educação deve preparar o alunado para a flexibilidade máxima, não importando as diferentes situações de aprendizagem.
- (E) a equiparação radical entre processos cognitivos e processos vitais.



17. Marie-Nathalie Beaudoin e Maureen Taylor abordam o problema do *bullying* e do desrespeito nas escolas considerando a interação entre muitos fatores que contribuem para sua ocorrência. São fatores contextuais que podem concorrer para incentivar esses problemas na escola:
- práticas pedagógicas que incentivam a competição como único elemento motivador.
 - presença de regras determinadas externamente e implementadas de formas diversas por pessoas diferentes.
 - acompanhamento familiar e apoio escolar realizado sem afeto.
 - pressão sobre professores e alunos com vistas à produção de resultados concretos.
 - primazia das aprendizagens em relação às notas e desempenhos em testes.
 - excesso de avaliações e exposição ao estresse.
- Está correto o afirmado em
- I, II, III, IV e V.
 - I, II, III e IV, apenas.
 - I, II, IV e VI, apenas.
 - II, IV, V e VI, apenas.
 - III, V e VI, apenas.
-
18. Isabel Solé e Cesar Coll afirmam que as idéias forjadas, pelo professor, ao longo da experiência profissional, sobre o que significa aprender na escola e sobre como se pode ajudar os estudantes nesse processo, constituem sua concepção de aprendizagem e de ensino. Agrupam as concepções mais difundidas entre os docentes em três tipos, a saber:
- domínio de conteúdos disciplinares, estoque de memória e intercâmbio entre informações.
 - exercício de competências, domínio de conteúdos disciplinares e construção de conhecimentos.
 - processamento de informação, cópia e recriação do conhecimento.
 - aquisição de respostas certas, aquisição de conhecimentos relevantes e construção de conhecimento.
 - aquisição de respostas certas, exercício de competências e apropriação de conhecimentos.
-
19. As estratégias de ensino apresentadas por Robert Marzano, Debra Pickering e Jane Pollock para melhorar o desempenho escolar dos alunos foram baseadas em
- observação direta e extensiva dos processos de ensino e aprendizagem em escolas que resultaram nas evidências de eficácia das estratégias.
 - pesquisa das práticas profissionais de professores e respectivos resultados de aprendizagem.
 - estudos científicos sobre estratégias de ensino e a metanálise para determinar o tamanho do efeito dessas estratégias.
 - evidências científicas obtidas da pesquisa em *hard sciences*, aplicadas às ciências humanas.
 - pesquisa-ação realizada em diversos países por grupos de pesquisadores vinculados às escolas.
-
20. Para Philippe Perrenoud, as competências para ensinar devem estar relacionadas a um conjunto delimitado de problemas e tarefas vinculado ao trabalho do professor. A competência *Participar da administração da escola* está vinculada à seguinte tarefa docente central:
- responsabilidade do professor em formar os alunos, tendo em vista que o funcionamento da escola faz parte do *currículo real*, afetando seu trabalho e a formação dos alunos.
 - construção da gestão democrática da escola.
 - delimitação e controle da participação de pais e alunos nas decisões que envolvem o trabalho do professor.
 - influência nos critérios de avaliação de desempenho dos docentes, promovida pelos sistemas de ensino.
 - construção de relações orientadas por práticas patrimonialistas, uma vez que a participação da comunidade não contribui, geralmente, para um projeto de qualidade de ensino.
-
21. A profissionalização do ensino, segundo Tardif, busca renovar os fundamentos epistemológicos do ofício do professor. Por epistemologia da prática profissional, o autor define o estudo do *conjunto* dos saberes utilizados *realmente* pelos profissionais em seu espaço de trabalho cotidiano para desempenhar todas as suas tarefas.
- Para o autor, os saberes profissionais docentes são
- temporais: provêm da história de vida e da experiência escolar, da experiência prática inicial e daquela desenvolvida ao longo da carreira.
 - plurais: provêm de diversas fontes, são variados e heterogêneos, são ecléticos e sincréticos, têm certa unidade pragmática.
 - personalíssimos: apropriados, incorporados e subjetivados a partir dos saberes universitários adquiridos na formação inicial.
 - situados: provêm da aplicação prática dos conhecimentos científicos.
 - objeto do trabalho docente, uma vez que seres humanos; envolvem sensibilidade, discernimento e ética.
- Está correto APENAS o afirmado em
- I, II e IV.
 - I, II e V.
 - II, III e IV.
 - II, III e V.
 - IV e V.



22. Sobre o princípio da Contextualização, proposto nas Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio, NÃO é correto afirmar que
- (A) contextualizar o conteúdo significa assumir que todo conhecimento envolve uma relação entre sujeito e objeto.
 - (B) o tratamento contextualizado do conhecimento é o recurso que a escola tem para retirar o aluno da condição de espectador passivo.
 - (C) o tratamento contextualizado do conhecimento mobiliza competências cognitivas já adquiridas.
 - (D) o tratamento contextualizado do conhecimento favorece a interação entre as disciplinas e áreas.
 - (E) contextualizar os conteúdos escolares exige valorizar o espontaneísmo e a cotidianidade e dar peso relativo às abstrações.

23. O Parecer CNE/CEB nº 15/1998 afirma que:

(...) Juntas, elas se comparam a um trançado cujos fios estão dados, mas cujo resultado final pode ter infinitos padrões de entrelaçamento e muitas alternativas para combinar cores e texturas. De forma alguma se espera que uma escola esgote todas as possibilidades. Mas se recomenda com veemência que ela exerça o direito de escolher um desenho para o seu trançado e que, por mais simples que venha a ser, ele expresse suas próprias decisões e resulte num cesto generoso para acolher aquilo que a LDB recomenda em seu artigo 26: as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

Os elementos de organização do currículo a que o Parecer se refere são

- (A) sensibilidade e identidade.
- (B) princípios e estratégias de ensino.
- (C) competências e habilidades.
- (D) disciplinas e áreas.
- (E) interdisciplinaridade e contextualização.

24. O documento de apresentação da Proposta Curricular do Estado de São Paulo para o Ensino Fundamental – Ciclo II e Ensino Médio discute um conjunto de desafios que compõem o cenário atual da educação escolar. São **princípios centrais** dessa proposta:

- I. o currículo como espaço de cultura.
- II. as competências como eixo de aprendizagem.
- III. o estabelecimento de requisitos mínimos de aprendizagem.
- IV. a prioridade da competência de leitura e de escrita.
- V. a contextualização no mundo do trabalho.

Está correto o afirmado em

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) I, II, III e IV, apenas.
- (C) I, II, IV e V, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) III, IV e V, apenas.

25. O Caderno do Gestor v.1 (2008) afirma que:

Segundo a LDB 9.394/96, a Proposta Pedagógica da escola deve ser definida com autonomia pelos estabelecimentos de ensino, de acordo com as regras dos sistemas de ensino a que estão subordinados. Esse aspecto legal, muitas vezes, é pouco compreendido.

Considerando a relação existente entre Proposta Curricular e Proposta Pedagógica da escola, assinale a alternativa que revela o princípio educacional que gera essa incompreensão.

- (A) Direito à educação.
- (B) Gestão democrática.
- (C) Qualidade de ensino.
- (D) Processo ensino-aprendizagem.
- (E) Função social da escola.

26. A relação entre o IDESP e o SARESP pode ser assim definida:

- (A) o SARESP gera a nota média da escola, que determina o valor do IDESP correspondente.
- (B) o SARESP oferece dados de desempenho escolar com base no Currículo Oficial para compor o IDESP.
- (C) o IDESP é um indicador que sintetiza informações de desempenho e fluxo escolar.
- (D) o IDESP e o SARESP são avaliações externas que permitem comparação do rendimento escolar ao longo do tempo.
- (E) o IDESP da escola determina sua performance no SARESP.



27. Tomando por base o Parecer CEE nº 67/1998, que estabelece as Normas Regimentais Básicas para as Escolas Estaduais do Estado de São Paulo e as Orientações para implantação da Proposta Curricular do Estado de São Paulo nos Cadernos do Gestor, é correto afirmar que:
- (A) o conjunto das orientações responde ao panorama legal de responsabilidades do sistema de ensino, das escolas e dos docentes.
 - (B) o conjunto das orientações fere a autonomia docente, uma vez que a *liberdade para aprender e ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber* estão previstos na Constituição Federal e na LDB.
 - (C) as escolas não têm responsabilidade quanto a respeitar as normas do seu sistema de ensino, pois podem apresentar proposta pedagógica própria.
 - (D) as orientações conflitam com a função dos docentes em elaborar e cumprir plano de trabalho.
 - (E) o conjunto das orientações tem o objetivo de homogeneizar o trabalho docente e garantir monitoramento externo da aprendizagem dos alunos.

28. Quanto à recuperação paralela, nos termos da Instrução CENP nº 1, de 11/1/2010, considere:
- I. O atendimento individualizado reveste-se de caráter pontual, transitório e circunstancial.
 - II. O atendimento em grupos deve reunir alunos com diferentes dificuldades.
 - III. Os horários das atividades devem ser organizados de maneira flexível, para garantir a participação dos alunos, inclusive aos sábados.
 - IV. Os alunos que estiverem sob atendimento individualizado não poderão participar de grupos de estudos.
 - V. A prioridade é do atendimento individualizado em relação aos grupos de estudos.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II, III, IV e V.
 - (B) I, II e V, apenas.
 - (C) I, III e IV, apenas.
 - (D) III, IV e V, apenas.
 - (E) IV e V, apenas.
29. Quanto à recuperação contínua, nos termos da Resolução SE nº 92, de 8/12/2009, é INCORRETO afirmar que
- (A) o objetivo é superar as dificuldades encontradas pelos alunos no processo de escolarização.
 - (B) a unidade escolar não demanda reorganização, para que essa recuperação possa se efetivar.
 - (C) o professor necessita de subsídios pedagógicos quando do atendimento em sala de aula de alunos com dificuldades de aprendizagem.
 - (D) os professores devem intervir pedagogicamente para que se superem as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos nas aulas regulares.
 - (E) os familiares terão conhecimento, antecipadamente, sobre todo trabalho a ser desenvolvido pelos professores.
30. Hugo Assmann, ao tratar do surgimento das formas do conhecimento em experiências de aprendizagem, conclui que a morfogênese do conhecimento acontece sempre:

- (A) no cérebro.
- (B) na linguagem.
- (C) na relação sujeito-mente.
- (D) na corporeização.
- (E) no processo ensino-aprendizagem.



FORMAÇÃO ESPECÍFICA

31. No momento em que Frederick Taylor iniciava seu trabalho, o capitalismo entrava na sua fase monopolista. O taylorismo na concepção de H. Braverman é sistematizado como
- (A) a verbalização do modo capitalista de produção.
 (B) o poder do pensamento conceptual.
 (C) o representante da ciência na oficina.
 (D) a investigação do trabalho em geral.
 (E) a investigação da adaptação do trabalho ao homem.
32. A teoria de H. Braverman do processo de trabalho capitalista permite relacionar certos fenômenos, quais sejam:
- (A) concepção, execução e restrição de produção.
 (B) absenteísmo, administração científica e restrição de produção.
 (C) sujeição, coerção e absenteísmo.
 (D) sujeição, concepção e execução.
 (E) absenteísmo, administração científica e sujeição.
33. A distinção entre trabalho e força de trabalho apontada por H. Braverman reside em que
- (A) o trabalho é apoderar-se dos materiais da natureza.
 (B) o trabalho é consumo de força de trabalho.
 (C) a força de trabalho não é mercadoria.
 (D) a ação da força de trabalho não é percebida como capacidade do trabalho.
 (E) o trabalho humano não é proposital.
34. Sobre o pensamento de Braverman, assinale a alternativa INCORRETA.
- (A) Quanto mais a ciência é incorporada ao processo de trabalho, tanto menos o trabalhador compreende esse processo.
 (B) A massa de trabalhadores nada ganha com a redução do seu controle sobre o processo de trabalho.
 (C) Os trabalhadores sofrem um processo de desumanização no trabalho ao serem privados de seu direito inato de trabalho consciente.
 (D) O trabalhador é compreendido como uma máquina, controlada pela gerência.
 (E) Os trabalhadores não são considerados máquinas, posto que a gerência está interessada na pessoa do trabalhador.
35. A análise do racismo brasileiro, segundo Antonio Sérgio Alfredo Guimarães (1999), deve considerar três grandes processos históricos, quais sejam:
- I. o processo de formação da nação brasileira;
 II. o inter cruzamento discursivo e ideológico da ideia de 'raça';
 III. a estagnação socioeconômica e seus efeitos regionais.
- Está correto o apresentado em:
- (A) I, apenas.
 (B) I e II, apenas.
 (C) I, II, III.
 (D) II, apenas.
 (E) II e III, apenas.
36. A atribuição das desigualdades sociais, culturais, psíquicas e políticas à "raça" significa, para Antonio Sérgio Alfredo Guimarães:
- (A) descartar a superioridade ou inferioridade cultural de povos.
 (B) sistematizar a inferiorização das características somáticas.
 (C) relacionar atitudes, ações e preferências individuais.
 (D) legitimar diferenças sociais a partir das diferenças biológicas.
 (E) descriminalizar grupos de pessoas identificadas como de diferentes raças.
37. A teorização sobre "raça" no Brasil durante os anos 1980 sofre influência francesa e adota uma abordagem
- (A) estruturalista.
 (B) racionalista.
 (C) relativista.
 (D) pós-modernista.
 (E) pós-estruturalista.
38. Na obra "A construção social da realidade", P. Berger e T. Luckmann indicam que a legitimação 'explica' a ordem institucional outorgando validade cognoscitiva a seus significados objetivados. A legitimação para esses autores é uma questão
- (A) de valores e é rudimentar.
 (B) de conhecimento e é incipiente.
 (C) de valores e de conhecimento.
 (D) incipiente e é rudimentar.
 (E) de valores e é incipiente.
39. Berger e Luckmann, na mesma obra, apontam que a institucionalização da vida humana ocorre a partir da articulação de três aspectos:
- I. valores, conhecimento e vivência;
 II. tipificação recíproca, objetivação e transmissão;
 III. objetivação, transmissão e vivência.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, apenas.
 (B) I e II, apenas.
 (C) I, II e III.
 (D) II, apenas.
 (E) III, apenas.
40. Para Hanna Arendt, a violência
- (A) é o meio pelo qual o homem se recria, no que a autora concorda com Sartre.
 (B) é um denominador comum da vida, assim como o poder.
 (C) não pode ser compreendida como uma re-ação.
 (D) viabiliza o poder, reconstruindo-o dialeticamente.
 (E) não é essencial, pois há meios não violentos de resistência à opressão.



41. Na concepção funcionalista, a sociedade é um sistema complexo cujas diversas partes trabalham conjuntamente para produzir estabilidade e solidariedade.

Segundo essa concepção, a sociologia deve investigar

- (A) os grupos sociais que não lhe são familiares, pois os que lhe estão próximos podem ser vistos à luz do prisma de suas crenças ou preferências.
- (B) as transformações necessárias para uma sociedade mais justa, igualitária e humana.
- (C) o poder público dominado pela classe que detém o poder sobre os meios de produção.
- (D) os seres com tendência a se imitarem entre si, cópias antigas de um mesmo modelo.
- (E) a relação das partes da sociedade umas com as outras e com a sociedade como um todo.

42. O sociólogo francês Pierre Bourdieu entende que os grupos de classe são identificáveis, conforme seus níveis de:

- (A) capital cultural e econômico.
- (B) ocupação e econômico.
- (C) capital cultural e capital humano.
- (D) ocupação e cultural.
- (E) capital humano e econômico.

43. A passagem da sociedade industrial à pós-industrial é chamada por Giddens de **economia do conhecimento**. Segundo esse autor, são características dessa etapa:

- I. As formas de conhecimento sustentam a inovação.
- II. A força de trabalho está envolvida na produção dos bens materiais.
- III. A força de trabalho está envolvida no planejamento.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

44. A divisão do trabalho é compreendida por Karl Marx como sendo a

- (A) especialização de papéis que fortalece a solidariedade social nas comunidades.
- (B) fonte de realização pessoal e de transformação da sociedade.
- (C) perda do controle sobre o trabalho, resultando no exercício de funções monótonas.
- (D) possibilidade de intensificar as trocas mútuas no trabalho.
- (E) possibilidade de estabilidade na função exercida.

45. *A criança de mais idade acaba reconhecendo que o mundo representado por seus pais, esse mesmo mundo que anteriormente ela havia considerado pré-determinado, é, na verdade, o mundo das pessoas sem educação, das classes inferiores.*

Nesse texto, Berger e Luckmann defendem que

- (A) instituições devem fortalecer a tradição e distanciar-se da transformação real dos socializadores.
- (B) transformações do mundo supõem uma aproximação de papéis, em particular entre as identidades real e virtual.
- (C) técnicas inovadoras reforçam o distanciamento com o futuro papel visado.
- (D) choques biográficos são necessários para desintegrar a realidade maciça interiorizada na primeira infância.
- (E) identidades antigas são conservadas pela eliminação da estrutura de plausibilidade.

46. Para Weber:

- I. A socialização comunitária assume formas unificadoras e repousa sobre os pertencimentos.
- II. A socialização societária implica uma dissociação crescente dos campos de atividade social, cuja configuração depende das relações entre os interesses dos atores implicados.
- III. A fragmentação do social não é correlata à burocratização das instituições.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

47. A noção de cultura de empresa surge no início dos anos 1980 na França em meio a uma importante crise econômica. Tal noção NÃO é compreendida pelas empresas como sendo

- (A) um meio estratégico para obter dos trabalhadores sua identificação e sua adesão aos objetivos definidos.
- (B) a adoção de um discurso humanista, visando obter comportamentos leais por parte dos trabalhadores.
- (C) uma característica de uma coletividade pretensamente homogênea com contornos bem definidos.
- (D) uma dependência direta dos assalariados, que é de certa forma preexistente e se impõe a eles.
- (E) a exaltação do 'espírito da casa', que caracterizou por longo tempo o patronato francês, marcado pelo paternalismo.



48. Leia o texto abaixo.

Difícilmente nos perguntamos sobre o significado das coisas que compõem o mundo no qual vivemos. Elas nos parecem tão "naturais" que não instigam nossa curiosidade nem suscitam explicações mais elaboradas. Não vemos o processo de produção dos objetos que usamos na nossa vida. Muitas vezes também não sabemos a origem das ideias que temos sobre moral, religião, política, casamento etc. Ou seja, se nem sempre conhecemos detalhadamente ou sabemos explicar as razões que nos levam a pensar sobre o mundo e as pessoas tudo pode adquirir "naturalidade" aos nossos olhos, como se a realidade estivesse pronta, acabada desde sempre – e a ela devêssemos nos adaptar. Por não vê-la além da sua aparência, a realidade adquire poder diante de nós. Por isso, é importante enxergar cada vez mais o mundo.

Frente à questão elucidada no texto acima, o ensino da sociologia conforme a Proposta Pedagógica Curricular do Estado de São Paulo deve

- I. seguir uma conduta positivista, compreendendo a sociedade pelas leis naturais.
- II. aprofundar as questões sociais, superando o senso comum.
- III. não apreender conceitos e sim ampliar a percepção da realidade social.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) II e III, apenas.

49. Leia o texto abaixo.

Pesquisa realizada pelo Ministério da Educação em 2009 revelou que pelo menos 10% dos alunos relataram ter conhecimento de situações em que alunos, professores ou funcionários foram humilhados, agredidos ou acusados injustamente apenas por fazer parte de algum grupo social discriminado, ações conhecidas como bullying. A maior parte (19%) foi motivada pelo fato de o aluno ser negro. Em segundo lugar (18,2%) aparecem os pobres e depois a homossexualidade (17,4%). No caso dos professores, o bullying é mais associado ao fato de ser idoso (8,9%). Entre funcionários, o maior fator para ser vítima de algum tipo de violência – verbal ou física – é a pobreza (7,9%).

(In: IWASSO, Simone e MAZZITELLI, Fábio. Escola é dominada por preconceitos, revela pesquisa. Disponível em http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20090618/not_imp389064,0.php. Acesso em 30.jan.2010)

O ensino da sociologia pode atuar frente às situações elencadas no texto acima, no sentido de

- (A) apresentar o preconceito vinculado ao destino biológico.
- (B) demonstrar que a violência com violência se combate.
- (C) desenvolver o pensamento reflexivo e crítico.
- (D) debater a homossexualidade como distorção da natureza.
- (E) demonstrar a inviabilidade da educação pública na atualidade.

50. Diferentes recursos podem ser utilizados para ampliar o leque de possibilidades de trabalho em sala de aula, sendo um deles o uso de filmes que propiciem o debate sobre determinado tema. O filme "Acorda Raimundo" (Alfredo Neves, 1990) retrata o sonho de um mecânico, no qual ele assume os papéis desempenhados por sua esposa nos cuidados com os filhos, com a casa e com ele próprio. Ao longo do filme, Raimundo é solícito, compreensivo, ocupa-se dos filhos, dos afazeres domésticos, enquanto a mulher volta do trabalho alcoolizada, reclama das expensas etc. Mesmo a vivência em sonho não é suficiente, contudo, para alterar a atitude cotidiana do mecânico, marcada pela dominação dos homens sobre as mulheres.

A partir da síntese do filme considere:

- I. O nó górdio, constituído pelos sistemas de dominação e exploração, pauta-se em classe social, gênero e etnia.
- II. As identidades sociais compartilhadas consolidam comportamentos coletivos e são fontes de significado.
- III. a identidade resulta de uma construção social, considerando a heterogeneidade do grupo social.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) II e III, apenas.

51. A sociologia é compreendida por Mannheim como

- (A) um conjunto de métodos que visam influenciar o comportamento humano.
- (B) um conjunto de formas de compreender a sociedade por teias de interdependência ou configurações de muitos tipos.
- (C) uma ferramenta para renegar os critérios de validade, na distinção do falso e do verdadeiro.
- (D) uma ciência que posterga a interação entre os indivíduos, os grupos e suas ideologias.
- (E) uma ciência capaz de identificar as estruturas sociais cujo caráter objetivo associa-se aos atributos coercitivos.

52. O conceito de *lumpemproletariado* diz respeito

- (A) aos indivíduos que vendem sua força de trabalho para sobreviver.
- (B) aos grupos de indivíduos excluídos dos aspectos da vida social.
- (C) aos indivíduos fixados fora das formas dominantes de produção.
- (D) ao segmento social excluído da sociedade.
- (E) ao exército industrial de reserva.



53. São obras de Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx, respectivamente:
- (A) As formas elementares da vida religiosa, A ética protestante e o espírito do capitalismo e Crítica da filosofia do direito de Hegel.
 - (B) As regras do método sociológico, As formas elementares da vida religiosa e A ética protestante e o espírito do capitalismo.
 - (C) As formas elementares da vida religiosa, Crítica da filosofia do direito de Hegel e As regras do método sociológico.
 - (D) Economia e sociedade, As regras do método sociológico e A ética protestante e o espírito do capitalismo.
 - (E) A ética protestante e o espírito do capitalismo, Crítica da filosofia do direito de Hegel e As formas elementares da vida religiosa.
-
54. Pesquisa realizada pela socióloga norte-americana Arlie Hochschild, citada por Giddens, auxiliou a ampliação da compreensão sobre o mundo do trabalho na atualidade, ao indicar que as empresas requerem um 'esforço emocional' por parte dos trabalhadores. Tal aspecto indica que a empresa demanda dos trabalhadores:
- I. um aspecto extraordinário em relação aos esforços físicos.
 - II. um aspecto extraordinário em relação às qualificações técnicas do trabalhador.
 - III. aspectos de natureza objetiva.
- Está INCORRETO o que se afirma em
- (A) I, apenas.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I, II e III.
 - (D) II, apenas.
 - (E) III, apenas.
-
55. A pesquisa sociológica possibilita:
- I. superar a compreensão superficial da vida cotidiana.
 - II. divulgar as condições de vida de grupos minoritários.
 - III. oferecer, necessariamente, respostas conclusivas.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, apenas.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I, II e III.
 - (D) II, apenas.
 - (E) III, apenas.
-
56. Os direitos sociais, que permitem a redução das desigualdades engendradas pelo capitalismo, foram implementados a partir de
- (A) concessões da classe política como estratégia eleitoral, durante o período pós-ditatorial no Brasil.
 - (B) reuniões das mães crecheiras nas periferias das grandes cidades da América Latina.
 - (C) movimentos culturais da contracultura na década de 1960 nos Estados Unidos.
 - (D) reivindicações dos sindicalistas mundiais na década de 1980.
 - (E) movimentos organizados como consequência da pobreza generalizada nos países da Europa no século XVI.
-
57. A educação popular tem sido uma forma de desenvolvimento e ampliação dos direitos da cidadania. Por meio da educação popular amplia-se o debate sobre direitos e criam-se novos direitos. Acerca da cidadania, de uma forma geral, considere:
- I. A cidadania é um movimento sócio-histórico.
 - II. Os direitos políticos, civis e sociais são direitos da cidadania.
 - III. Os direitos de cidadania foram destituídos durante a ditadura militar no Brasil.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I e II, apenas.
 - (B) I, II e III.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II, apenas.
 - (E) II e III, apenas.
-
58. Até 1822 foram introduzidos na Colônia cerca de 3 milhões de escravos. Acerca da escravidão no Brasil Colônia, assinale a alternativa correta.
- (A) A escravidão foi um fenômeno tipicamente rural, associada à produção agrícola de açúcar, uma monocultura de exportação.
 - (B) Os escravos desconheciam seus direitos de cidadania, pois não sabiam ler ou escrever.
 - (C) Os escravos não estavam submetidos a leis, pois eram considerados mercadorias.
 - (D) A escravidão penetrava em todas as classes e em todos os lugares da sociedade.
 - (E) O talento de alguns ex-escravos fez com que se destacassem nas áreas artísticas, como no caso de Machado de Assis.
-
59. A respeito das condições de cidadania no Brasil Colônia, assinale a alternativa correta.
- (A) Os senhores de escravos eram homens livres, mas não podem ser considerados cidadãos, pois em suas mãos a justiça era usada para fortalecer o poder pessoal.
 - (B) O poder dos senhores de escravos era limitado pelo poder do Rei de Portugal, cujos desmandos ignoravam a situação da Colônia.
 - (C) Os direitos políticos eram de poucos, embora os direitos civis se estendessem a todos, e, no lugar dos direitos sociais havia a assistência social prestada pela Igreja.
 - (D) As funções eram claramente divididas entre os poderes públicos e privados, o que se pode depreender da análise dos papéis da Igreja e dos capitães de milícia no período.
 - (E) Os cidadãos participavam de eleições diretas para escolher seus prefeitos, governadores, vereadores e senadores.



<p>60. Sobre a Independência do Brasil, assinale a alternativa INCORRETA.</p> <p>(A) As figuras de grandes libertadores, como Símon Bolívar, José de San Martín e outros, assim como a mobilização de grandes exércitos, não fizeram parte do processo, que ocorreu de forma pacífica.</p> <p>(B) A elite optou pela Monarquia em lugar da República pois acreditava que apenas um Rei poderia manter a ordem e a união nas antigas províncias.</p> <p>(C) A manutenção da Monarquia foi uma condição do acordo feito com Portugal, intermediado pela Inglaterra, pois esta queria manter relações comerciais com o Brasil.</p> <p>(D) A elite brasileira que encampou a Independência temia que o território da ex-colônia se fragmentasse, como ocorrera na América Espanhola.</p> <p>(E) Os proprietários rurais temiam que a população negra se rebelasse e expulsasse os brancos, como no Haiti, onde Toussaint Louverture tornou-se o símbolo da liberdade dos escravos.</p>	<p>63. Assinale a alternativa correta sobre a cidadania indígena na atualidade.</p> <p>(A) Os índios não têm acesso à cidadania política ou social, mas apenas aos direitos civis.</p> <p>(B) Os índios não têm acesso aos direitos civis, pois não fazem parte do Estado brasileiro.</p> <p>(C) Os índios têm reconhecido seus direitos de serem cidadãos brasileiros, além de terem direitos específicos.</p> <p>(D) Cada tribo indígena escolhe seus próprios representantes, e sua organização política não faz parte da Nação brasileira.</p> <p>(E) Os índios não podem ser considerados cidadãos brasileiros por não dominarem o idioma português.</p>
<p>61. A Constituição do Império, outorgada em 1824, combinava idéias e influências de constituições européias, como a francesa de 1791 e a espanhola de 1812. Essa Constituição</p> <p>(A) definiu o sistema de governo como uma Monarquia Parlamentar, já que o chefe do Estado exercia o poder Moderador.</p> <p>(B) estabeleceu quem eram eleitores, excluindo as mulheres, os escravos, os analfabetos e os homens com renda mínima inferior a 100 mil réis.</p> <p>(C) determinou eleições diretas, em que os eleitores elegiam os deputados e senadores.</p> <p>(D) criou, com suas regras, uma participação eleitoral no país proporcionalmente maior do que na Itália, em Portugal, na Inglaterra e na Holanda.</p> <p>(E) determinou que os senadores assumiam mandato de oito anos e os deputados, de 4 anos.</p>	<p>64. Assinale a alternativa INCORRETA.</p> <p>A expansão da cidadania no Brasil, historicamente, foi limitada</p> <p>(A) pelos coronéis, que negavam a participação política a quem trabalhava em suas terras.</p> <p>(B) pela presença da escravidão no Império, pois os direitos civis não eram respeitados.</p> <p>(C) pela agricultura exportadora, pois os grandes proprietários não respeitavam a lei do Estado.</p> <p>(D) pela presença no Brasil do sistema Imperial, que ignorou os direitos políticos, civis e sociais da população em geral.</p> <p>(E) pelas constantes fraudes no sistema eleitoral durante a época do Império.</p>
<p>62. A Constituição Republicana na 1ª República:</p> <p>(A) manteve substancialmente as mesmas normas relacionadas aos direitos políticos da Constituição de 1824.</p> <p>(B) alterou as normas eleitorais, pois a partir de então todos os escravos poderiam votar.</p> <p>(C) alterou as normas e fez o número de votantes diminuir em relação às eleições anteriores a 1881.</p> <p>(D) garantiu a participação política a todos os que aderiram ao Movimento Republicano.</p> <p>(E) acabou com as fraudes que caracterizaram o período do Império, graças às restrições ao direito ao voto aos analfabetos.</p>	<p>65. A ditadura militar no Brasil:</p> <p>(A) perseguiu, prendeu e condenou inúmeros opositores, por meio de Inquéritos Policiais Militares (IPMs).</p> <p>(B) venceu nos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, nas eleições estaduais de 1966.</p> <p>(C) instituiu o AI-2, em outubro de 1965, restaurando a eleição direta para presidente da República.</p> <p>(D) instituiu o AI-5, que atingiu os direitos civis e políticos dos brasileiros, mas não fechou o Congresso.</p> <p>(E) cassou o mandato dos deputados da ARENA que se rebelaram contra o regime.</p> <p>66. Em relação às obras dos contratualistas, assinale a alternativa correta.</p> <p>(A) As teorias contratualistas negam o impulso associativo natural no estado de natureza e afirmam que somente a vontade humana justifica a sociedade.</p> <p>(B) As teorias contratualistas não têm pontos em comum, pois Rosseau via positividade no estado de natureza, ao passo que Hobbes e Locke viam anomia.</p> <p>(C) As teorias contratualistas se baseiam na existência de um contrato real que fundou a sociedade, tirando os homens do estado de natureza.</p> <p>(D) Hobbes via no contrato social a necessidade de um Estado forte (o Leviatã), enquanto, para Rosseau, o Estado representava a morte do ser humano virtuoso, o bom selvagem.</p> <p>(E) Para os contratualistas, o Estado deveria cuidar do bem comum.</p>



<p>67. O termo sociedade foi defendido como “todo o complexo de relações do homem com seu semelhante por”</p> <p>(A) Émile Durkheim. (B) Max Weber. (C) Talcott Parsons. (D) Augusto Comte. (E) Karl Marx.</p>	<p>71. Ao analisar os papéis que os indivíduos representam em sua vida cotidiana, Goffman afirma que</p> <p>(A) o controle da informação, acentuando a comunicação de alguns fatos e atenuando a de outros, é um problema básico de muitas representações. (B) os indivíduos, quando interpretam papéis, estão atrelados às superestruturas sociais. (C) a noção de representação tem como uma de suas principais características a inverossimilhança. (D) a representação de papéis é uma condição da vida em sociedade e determina a manutenção da ordem social. (E) os papéis são máscaras criadas desde a adolescência do indivíduo, baseadas em sonhos de status social.</p>
<p>68. Considere:</p> <p>I. Hannah Arendt descreve o fenômeno totalitário como uma forma de dominação própria da contemporaneidade, baseada no poder das mídias e das grandes corporações.</p> <p>II. Os pensadores neoliberais, como Maynard Keynes e Karl Popper, deram continuidade ao pensamento liberal de Locke, para quem o Estado deveria ser um simples instrumento para garantir o livre jogo das forças econômicas.</p> <p>III. O pensamento democrata cristão remonta ao humanismo de São Tomás de Aquino. Segundo um de seus discípulos, Jacques Maritain, os valores cristãos devem estar na política para construir um Estado leigo, pluralista e democrático.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I e II, apenas. (B) I e III, apenas. (C) I, II e III. (D) II, apenas. (E) II e III, apenas.</p>	<p>72. Segundo Goffman, numa representação social estão presentes três papéis principais: aqueles que representam, aqueles para quem se representa e os estranhos, que nem participam do espetáculo nem o observam.</p> <p>Segundo o autor, quem possui informação destruidora a respeito do espetáculo?</p> <p>(A) Os estranhos. (B) Todos os envolvidos. (C) A platéia. (D) Os dirigentes. (E) Os atores.</p>
<p>69. A organização econômica social e política da Europa Ocidental durante a Idade Média, baseada em descentralização do poder e ruralização, ilustra uma teoria que explica a origem do Estado. Trata-se da teoria da origem</p> <p>(A) natural. (B) familiar. (C) contratual. (D) patrimonial. (E) religiosa.</p>	<p>73. Sobre a teoria mecanicista, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) possui caráter individualista, pois entende que cada indivíduo age com autonomia e liberdade e disso decorre a sociedade. (B) é uma concepção segundo a qual a sociedade decorre de uma atitude voluntária e arbitrária de cada indivíduo, e, portanto, não resulta de uma sociabilidade inevitável do Homem. (C) abrange os teóricos contratualistas, que entendem que o Estado resulta de uma união mecânica entre homens que agem cada qual de forma voluntária, individual e arbitrária. (D) é inspirada na filosofia de Platão e entende que os indivíduos desempenham papéis bem divididos e específicos, concorrendo para manter a vida do todo. (E) pode levar a uma visão individualista nas relações entre Homem e Estado, posto que os homens agem cada qual de forma voluntária, individual e arbitrária.</p>
<p>70. Erving Goffman sustentou a teoria situacionista, uma das teorias da micro-sociologia. Segundo ele, “quando um indivíduo chega diante de outros, suas ações influenciarão a definição da situação que se apresentar” (Goffman, E. A representação do eu na vida cotidiana, 2009, p. 15). Para ele, a ação do indivíduo está relacionada à</p> <p>I. resposta que deseja obter.</p> <p>II. tradição a que o indivíduo está submetido, em virtude de sua participação em determinado grupo social.</p> <p>III. consciência da virtude impressa na sua ação.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I. (B) I e II. (C) II. (D) II e III. (E) III.</p>	<p>74. Com relação ao Brasil, é INCORRETO afirmar que se trata de</p> <p>(A) uma república federativa, dada sua formação por estados membros. (B) uma república democrática mista, sendo a maior prova disso a existência de iniciativa popular, plebiscito e referendo. (C) um Estado de Direito. (D) uma república democrática. (E) uma república, que, porém, não é propriamente federativa, pois o Distrito Federal, apesar de membro, não é um Estado.</p>



75. Considere:

- I. A cultura parece fornecer a melhor resposta para a questão da diferença entre as populações humanas, uma vez que elas possuem a mesma carga genética e a resposta racial está cada vez mais desacreditada.
- II. Franz Boas, formado em antropologia física, dedicou parte de seu estudo à noção de raça. Para ele, a diferença fundamental entre os grupos humanos não era de ordem cultural.
- III. Por não passarem de uma subcultura, os movimentos contracultura não produzem uma cultura alternativa àquela que estão denunciando, mas apenas contribuem para renová-la.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

76. Leia as afirmações abaixo:

- I. Entre as ciências naturais as causas dos eventos geralmente são facilmente identificáveis e pode-se isolar uma causa única, ao passo que nas ciências sociais os fenômenos são complexos, e não é possível determinar causas e motivações únicas.
- II. A divulgação das pesquisas em ciências naturais pode-se constituir num grande problema, pois há pesquisas que são em sua natureza danosa ao ser humano.
- III. Os fatos sociais podem ser reproduzidos para serem estudados, pois, como afirmou Durkheim, eles tem a natureza de "coisas".

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

77. Assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) A antropologia estuda culturas diferentes, que guardam a característica comum de compartilharem do mesmo universo de experiências humanas.
- (B) Uma das distinções entre as ciências naturais e as ciências humanas é o fato de que, nas primeiras, o objeto não apresenta teorias sobre si, ao passo que, na segunda, lida-se com um conhecimento humano produzido, mesmo que diferente daquele proposto pelo pesquisador.
- (C) O pesquisador e o pesquisado, na antropologia, guardam entre si proximidade, o que torna difícil designar a antropologia como ciência.
- (D) A antropologia contemporânea considera a possibilidade de dialogar sua teoria sobre o nativo com o próprio nativo.
- (E) A antropologia tem três esferas de interesse definidas: a antropologia biológica, a arqueologia e a etnologia.

78. A visão de que o natural é anterior ao biológico, que é anterior ao social e que por sua vez é anterior ao individual

- (A) é correta, pois segue o desenvolvimento da ciência antropológica como uma ciência humana.
- (B) coloca o homem como saindo da natureza e depois voltando-se contra ela, dominando-a, constituindo a dialética do senso comum na relação homem-natureza.
- (C) foi comprovada pela antropologia física, que estudou o desenvolvimento e a evolução dos seres humanos.
- (D) é infundada, pois o homem e a natureza têm sua origem comum e até hoje encontram-se imiscuídos, sendo incongruente a noção de civilização.
- (E) é uma teoria reflexiva da relação homem natureza, estudada pela antropologia social.

79. Considere:

- I. Em Portugal, à época da colonização, vigia um sistema mercantilista sem burguesia comercial com sentidos igualitários. A sociedade portuguesa era complexa e hierarquizada, baseada na segregação racial e religiosa.
- II. Nossa origem brasileira está fundada na teoria das três raças: o índio com suas características que exaltavam a preguiça, o negro com seus traços melancólicos e o branco degredado com sua estupidez.
- III. O Brasil é um dos únicos países do mundo em que as raças convivem harmoniosamente, o que caracteriza sua singularidade social.

Está INCORRETO o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

80. Gobineau elaborou uma teoria das raças baseada no determinismo biológico, segundo o qual as características intrínsecas à biologia de cada raça determinam seu desenvolvimento. Esta teoria

- (A) foi desacreditada no Brasil, pois aqui conviviam três raças em harmonia e incentivava-se a miscigenação.
- (B) foi comprovada pelo fato de o sudeste e o sul do país serem mais desenvolvidos por serem estados em que a colonização foi mais branca, e houve menor miscigenação de raças.
- (C) demonstrava que um país como o Brasil, onde a raça negra predominava, estaria destinado a grandes feitos dado o vigor físico desta raça.
- (D) foi comprovada pelos efeitos deletérios da miscigenação no Brasil, que criou um povo apático e uma economia subdesenvolvida.
- (E) serviu de base para a teoria do arianismo e foi amplamente aceita no Brasil, que iniciou uma política explícita de branqueamento.